

INTRODUÇÃO

No decorrer das celebrações da “Semana Europeia da Vacinação 2019”, divulga-se, através deste boletim de “PNV. Avaliação 2018”, as coberturas vacinais, verificadas na ARS Alentejo.

PNV 2018- AVALIAÇÃO

METODOLOGIA

A avaliação do cumprimento do PNV realiza-se, anualmente, para verificar se as suas metas estão a ser cumpridas:

- 85% para a vacina contra infeções por vírus do Papiloma humano (HPV)
- 95% para as restantes vacinas

As coberturas vacinais representam a proporção (em percentagem) de utentes vacinados em determinadas coortes de nascimento (correspondentes a idades-chave para a avaliação).

Da avaliação do PNV, efectuada na ARS Alentejo, com dados referentes a 31 de Dezembro de 2018, destaca-se:

- **PNV esquema recomendado:** percentagem de utentes das coortes de 2018, 2017, 2016, 2012, 2011, 2007 e 2004 (os que nasceram em 2018 e os que completaram, neste ano, respetivamente, 1 ano, 2 anos, 6 anos, 7 anos, 11 anos e 14 anos de idade), vacinados de acordo com o esquema vacinal recomendado, ou seja, com as vacinas administradas nas idades recomendadas;
- **Vacinação atempada** (idade recomendada):
- Percentagem de utentes, da coorte de 2018 (nascidos entre 01.01.2018 e 30.09.2018), que foram vacinados até 1 mês após a data recomendada, com a 1ª dose das

contra a Tosse convulsa e contra o *Streptococcus pneumoniae_13*, até aos 3 meses de idade;
- Percentagem de utentes, da coorte de 2016, vacinados contra sarampo e contra *Neisseria meningitidis C*, até aos 13 meses de idade.

- **Vacinação contra o sarampo:** percentagem de utentes das coortes de 2000 a 2010 (entre os 8 e os 18 anos de idade) que cumpriram o esquema vacinal recomendado (2 doses);
- **Vacinação contra infeções por vírus do Papiloma humano (HPV):** percentagem das utentes das coortes de 2004 a 2007 (entre os 11 e 14 anos de idade) que cumpriram o esquema vacinal recomendado (2 doses);

São apresentados ainda os dados relativos à cobertura vacinal para a vacina Tdpa na gravidez, estimada a partir do número de mulheres em idade fértil vacinadas em 2018 (Fonte: SIARS), em relação ao número de nascimentos em 2018 (INE, Abril 2019).

RESULTADOS

PNV - Esquema recomendado

A figura 1 apresenta a percentagem de utentes, em cada coorte, que cumpriu, para cada vacina, o nº de doses recomendado para a idade.

Foi atingido ou superado o objetivo de 95% de vacinação para as doses e vacinas avaliadas até aos 14 anos de idade. O valor de 90%, relativo à 6ª dose da vacina contra o Tétano, na coorte de 2007 (11 anos), corresponde a uma subavaliação das crianças correctamente vacinadas/protegidas, uma vez que as crianças que iniciaram a vacinação tardiamente seguem um esquema de vacinação de recurso.

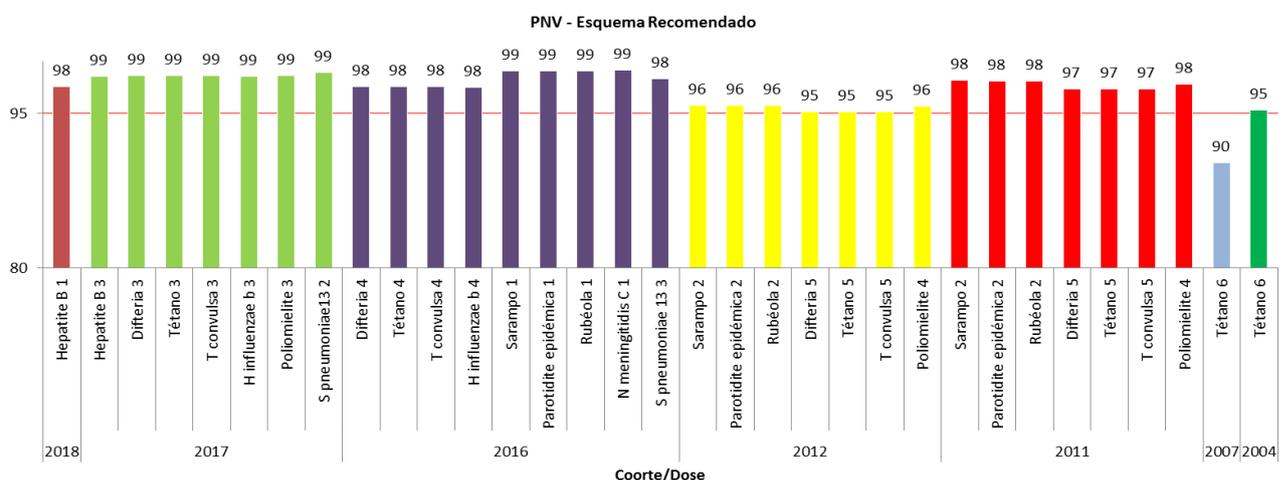


Figura 1. PNV - Esquema Recomendado. Cobertura vacinal por coorte, agente e dose. Avaliação 2018, na ARS Alentejo

A vacina contra formas graves de tuberculose (BCG), administrada apenas aos grupos de risco acrescido de doença, continua a ser alvo de avaliação anual. Foram vacinadas 5,6% das crianças nascidas em 2018, e 5,7% das nascidas em 2017.

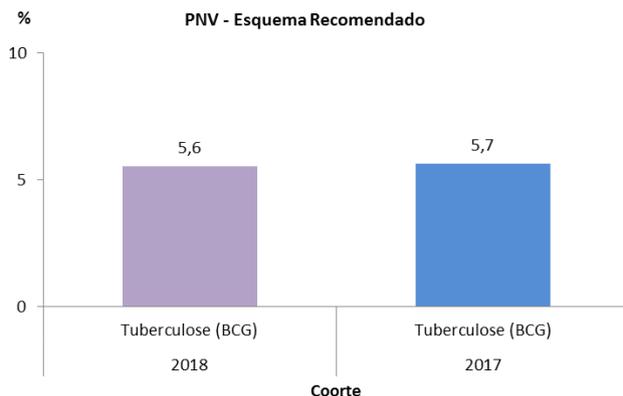


Figura 2. Vacina BCG (vacina contra a tuberculose). Avaliação 2018, na ARS Alentejo.

Vacinação atempada – Idade recomendada

Pretende-se com esta avaliação conhecer a proporção de crianças vacinadas na idade recomendada em algumas coortes.

Na coorte de 2018, aos 3 meses de idade, 97% das crianças estavam vacinadas com a 1ª dose das vacinas contra a T. Convulsa e *S. Pneumoniae* 13 (Figura 3).

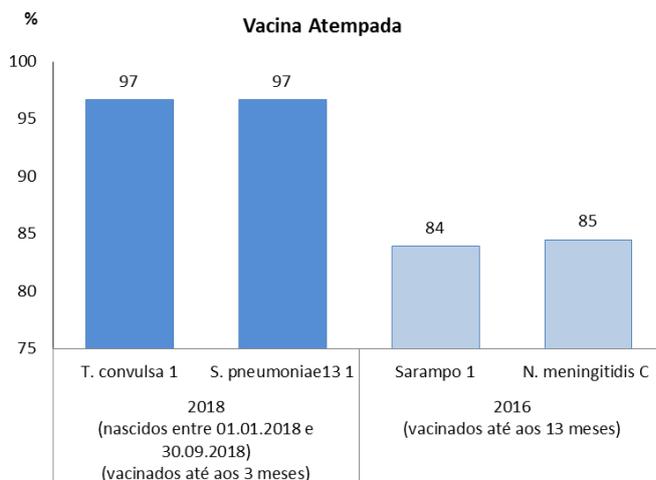


Figura 3. Vacinação atempada, para as vacinas contra a Tosse convulsa e contra *S. pneumoniae*-13, aos 3 meses de idade e contra o sarampo e vacina contra *N. meningitidis* C, aos 13 meses de idade. Avaliação 2018, na ARS Alentejo.

Relativamente à vacinação contra o Sarampo e contra a doença invasiva por *Neisseria meningitidis* C, aos 13

meses de idade, aproximadamente 84% das crianças já estavam vacinadas.

Vacinação contra o sarampo

A vacina contra o sarampo está incluída na vacina combinada VASPR (Sarampo; Parotidite Epidémica e Rubéola). A cobertura vacinal para a primeira dose da vacina VASPR (figura 1), avaliada no ano em que faz 2 anos de idade, foi de 99% (coorte de 2016).

A cobertura vacinal para a 2ª dose desta vacina, nos utentes entre os 8 e os 18 anos de idade, variou entre 98% e 99% (figura 4). As coberturas encontram-se assim acima das metas preconizadas quer pelo PNES como pelo PNV.

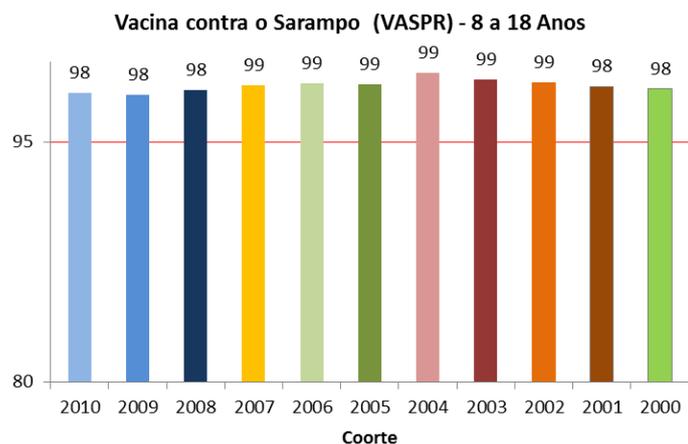


Figura 4. Vacina contra o sarampo, 2ª dose. Cobertura vacinal por coorte. Avaliação 2018, na ARS Alentejo.

Vacinação contra infeções por HPV (HPV)

A vacina contra vírus do Papiloma humano (HPV) é administrada a utentes do sexo feminino.

As coortes em análise correspondem às jovens nascidas entre 2004 e 2007 e vacinadas até 2018.

Todas as coortes apresentam uma cobertura vacinal superior a 92% para ambas as doses da vacina HPV. Apenas a coorte que iniciou a vacinação mais recentemente ainda não atingiu a meta dos 85% para a 2ª dose, uma vez que é necessário um intervalo de 6 meses entre as doses (Figura 5).

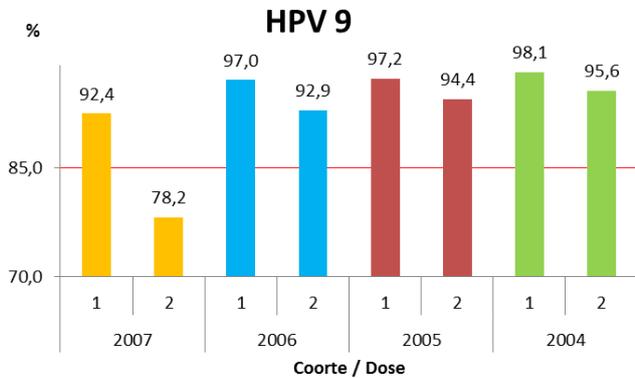


Figura 5. Vacina HPV. Cobertura vacinal por coorte, sexo feminino. Avaliação 2018, na ARS Alentejo.

Vacinação contra a tosse convulsa na gravidez

Estima-se que tenham sido vacinadas cerca de 90% das grávidas, considerando o número de vacinas administradas a mulheres em idade fértil e o número de nados vivos em 2018.

CONCLUSÕES

Pode afirmar-se que o êxito conseguido pelo PNV se deve, quer à forma como foi concebido, planeado, implementado e gerido ao longo do tempo, como ao empenho dos profissionais e à adesão dos cidadãos.

Assim, uma vez mais, os resultados apresentados revelam:

- ✓ Uma cobertura vacinal elevada na infância, nas coortes avaliadas, garantindo a imunidade de grupo;
- ✓ A vacinação atempada de aproximadamente 97% das crianças com 2 meses de idade e de 84% nas crianças até aos 13 meses de idade;
- ✓ A vacinação atempada das crianças até aos 3 meses de idade, comparativamente ao ano de 2017, revela uma ligeira melhoria quer para a vacina contra a T. Convulsa como para a *S. Pneumoniae 13*;
- ✓ A avaliação da vacinação atempada das crianças até aos 13 meses com as vacinas contra o Sarampo e contra a *N. Meningitidis C*, revela a necessidade de melhorar o conhecimento sobre a sua relevância;

- ✓ As coberturas vacinais contra o sarampo, mantêm-se acima das metas preconizadas e superiores às verificadas em anos anteriores;
- ✓ A cobertura vacinal com a vacina contra o vírus do papiloma humano nas coortes que iniciaram a vacinação antes de 2017 é superior à meta de 85%;
- ✓ A excelente adesão das mulheres grávidas à vacinação contra a tosse convulsa, no âmbito do PNV.

Notas finais

Ao longo das últimas décadas o PNV tem-se revelado um programa incontestável, com grande impacto na Saúde Pública, expresso pela redução, controlo e/ou eliminação de algumas doenças por via da vacinação, tendo igualmente desempenhado um papel determinante na diminuição da taxa de mortalidade infantil.

A longo prazo, espera-se o controlo do cancro do colo do útero (vacina HPV).

Neste contexto é importante continuar a investir quer na educação e informação da população, como na formação dos profissionais de saúde, concorrendo assim para a redução ou eliminação da hesitação em vacinar, das dúvidas e medos persistentes ainda em algumas pessoas, pais e/ou tutores, assim como, para uma prestação de cuidados de saúde de qualidade.

Por fim, reitera-se a importância do reforço da capacidade de resposta dos serviços de saúde, incluindo a redução de barreiras na acessibilidade, garantindo-se assim um dos requisitos para o sucesso do PNV: "aproveitar todas as oportunidades de vacinação".

Vacinas: Um compromisso para a vida!

Semana Europeia da vacinação 2019

Semana Europeia da Vacinação decorrerá de 24 a 30 de abril e continua devotada ao tema "Vaccines work".

Esta iniciativa visa celebrar os "Heróis da Vacinação" que diariamente contribuem para a proteção de milhares de vidas, através da vacinação. Falamos dos profissionais de saúde que asseguram a administração das vacinas, dos pais/cuidadores que vacinam os seus, das políticas de vacinação que asseguram o acesso equitativo à vacinação, dos investigadores e de todos os que partilham informações baseadas na melhor evidência científica sobre vacinas.

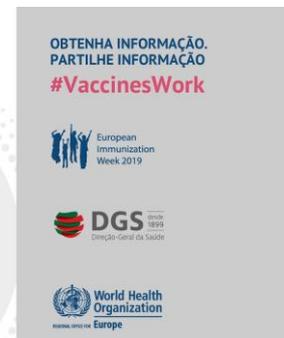
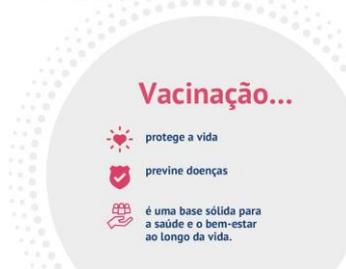
Assim, com base nas mensagens da OMS, a Semana Europeia da Vacinação 2019, em Portugal, tem as seguintes mensagens chave:

- As vacinas resultam.
- As vacinas salvam vidas.
- Obtenha Informação. Partilhe Informação.
- Pessoas informadas. Pessoas vacinadas.
- Heróis da vacinação

Hiperligação matérias de divulgação DGS:

<https://www.dgs.pt/saude-a-a-z.aspx?v=8e00381f-52ce-45fb-b5a0-35fe84fa926a#saude-de-a-a-z/programa-nacional-de-vacinacao/materiais-de-divulgacao>

SEMANA EUROPEIA DA VACINAÇÃO
24 -30 abril 2019



Fonte: DGS, materiais SEV2019 – "Obter informação"

SEMANA EUROPEIA DA VACINAÇÃO
24 -30 abril 2019



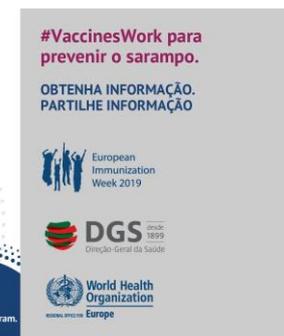
Fonte: DGS, materiais SEV2019 – "Partilhar informação"

SEMANA EUROPEIA DA VACINAÇÃO
24 -30 abril 2019



Fonte: DGS, materiais SEV2019 – "Heróis da vacinação pais"

SEMANA EUROPEIA DA VACINAÇÃO
24 -30 abril 2019



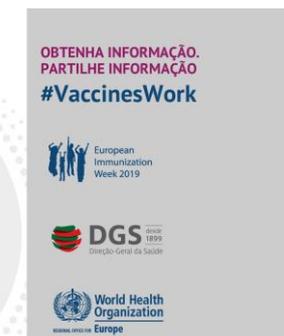
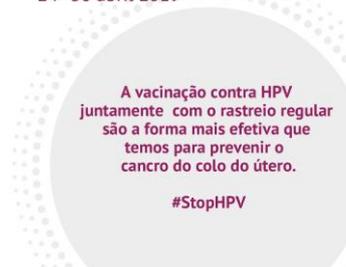
Fonte: DGS, materiais SEV2019 – "Prevenir o sarampo"

SEMANA EUROPEIA DA VACINAÇÃO
24 -30 abril 2019



Fonte: DGS, materiais SEV2019 – "Heróis da vacinação profissionais"

SEMANA EUROPEIA DA VACINAÇÃO
24 -30 abril 2019



Fonte: DGS, materiais SEV2019 – "STOP HPV"